

# PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

---



**PLANO  
DIRETOR  
GERAL DE  
TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

---

# Sumário

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC.....	2
I. Quadro resumo da Política de Governança de TIC .....	3
II. Escala de Maturidade.....	5
III. Iniciativas para 2022 .....	19
Critério 1 – Iniciativas setoriais para 2022 com valor acima de R\$ 1 milhão .....	19
Iniciativa 1.1 – Aquisição de ativos de microinformática .....	19
Iniciativa 1.2 – Aquisição de ativos de rede .....	20
Iniciativa 1.3 – Contratos de conectividade e comunicação.....	20
Iniciativa 1.4 – Aquisição de licenças de software .....	21
Iniciativa 1.5 – Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	21
Iniciativa 1.6 – Contratos de software e plataforma como serviço .....	21
Iniciativa 1.7 – Contratos com a PRODAM.....	22
Iniciativa 1.8 – Outras iniciativas.....	23
Critério 2 – Iniciativas transversais .....	24
Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços.....	24
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação .....	25
Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. ....	26
Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais.....	27
Critério 3 – Iniciativas Centrais .....	27
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC.....	27
Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade.....	27
Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação .....	28
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	29
Iniciativa 3.5 – Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2022 ...	29
Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto.....	30
Iniciativa 3.7 – Nomeação de Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional da disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação .....	30
IV. Relatório do Plano Geral de 2021.....	31

Critério 1 – Iniciativas setoriais de 2021 com valor acima de R\$ 1 milhão.....	31
Iniciativa 1.1 – Aquisição de ativos de microinformática .....	32
Iniciativa 1.2 – Aquisição de ativos de rede .....	32
Iniciativa 1.3 – Contratos de conectividade e comunicação.....	33
Iniciativa 1.4 – Aquisição de licenças de software.....	33
Iniciativa 1.5 – Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	34
Iniciativa 1.6 – Contratos de software e plataforma como serviço .....	34
Iniciativa 1.7 – Contratos com a PRODAM.....	35
Iniciativa 1.8 – Outras iniciativas.....	36
Critério 2 – Iniciativas transversais .....	38
Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços.....	38
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação .....	38
Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. ....	39
Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais.....	39
Critério 3 – Iniciativas Centrais .....	40
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC.....	40
Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade.....	40
Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação .....	41
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	41
Iniciativa 3.5 – Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2021 ...	42
Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto.....	42
V. GLOSSÁRIO.....	43

# Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos Instrumentos de Governança previstos no Decreto nº 57.653, de 07 de abril de 2017. Elaborado pelo Órgão Central do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a evolução da maturidade dos órgãos setoriais do SMTIC;
- Definir metas e objetivos a serem alcançados no período, além de determinar a forma de atendimento e explicitar seus impactos na Administração Pública Municipal;
- Elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação que serão desenvolvidas pela Administração Pública Municipal no seu ano de exercício.

Este documento está dividido em cinco partes:

I. Quadro resumo da Política Municipal de Governança de TIC;

II. Escala de maturidade: relatório com o atual nível de maturidade dos órgãos setoriais da Prefeitura em relação à gestão de TIC;

III. Iniciativas para 2022: planejamento do Órgão Central que considera e complementa os Planos Setoriais, com as respectivas metas;

IV. Relatório do Plano Geral de 2021: detalhando o que foi realizado de cada iniciativa.

V. Glossário

# I. Quadro resumo da Política de Governança de TIC

## POLÍTICA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### ANOS DE APRENDIZADO, CONQUISTAS E ABERTURA DE NOVOS DESAFIOS

Veja como os instrumentos da Política contribuem para o **aumento da maturidade no uso de tecnologia** pela Prefeitura de São Paulo.

**O PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO MOSTRA, POR MEIO DOS OBJETIVOS E METAS, O QUE PRECISA SER FEITO PARA QUE A TECNOLOGIA MELHOR SUSTENTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA CIDADE.**

**A PARTIR DISSO AS SECRETARIAS E DEMAIS ENTIDADES TÊM AUTONOMIA PARA PLANEJAR INICIATIVAS PRÓPRIAS EM SEUS PLANOS SETORIAIS, ANUALMENTE.**

**ORIENTAÇÕES TÉCNICAS GUIAM AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES NECESSÁRIAS POR MEIO DE PADRÕES E BOAS PRÁTICAS. ATAS DE REGISTRO DE PREÇO FACILITAM O PROCESSO E POSSIBILITAM GANHO DE ESCALA.**

**O PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO E OS FÓRUMS TÉCNICOS PREPARAM E INTEGRAM O QUADRO TÉCNICO DE SERVIDORES. SOLUÇÕES SÃO COMPARILHADAS E A MATURIDADE EM GESTÃO DE TECNOLOGIA AUMENTA, PERMITINDO ATÉ MESMO A BUSCA DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO MERCADO.**

**ISSO NÃO DIMINUI A IMPORTÂNCIA DA PRODAM QUE, TENDO ACUMULADO CONHECIMENTO DAS REGRAS DE NEGÓCIO DA PREFEITURA POR DÉCADAS, SEGUE SENDO A REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA. NO PAPEL DE INTEGRADORA ESTRATÉGICA, A EMPRESA SUSTENTA E DESENVOLVE AS SOLUÇÕES MAIS ESTRATÉGICAS, PROVEDO CONTINUIDADE E SEGURANÇA.**





## II. Escala de Maturidade

A Escala de Maturidade é um instrumento de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação que tem como objetivo classificar os órgãos e setores da Administração Pública Municipal conforme suas capacidades em tecnologia. Ela também tem a finalidade de mostrar as diferentes realidades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a intenção de nortear as ações que deverão ser tomadas para evolução no uso estratégico da tecnologia, seus recursos além de ressaltar o importante papel das áreas de tecnologia na Prefeitura de São Paulo.

As informações que permitem a classificação na escala de maturidade são obtidas por meio do Diagnóstico de TIC, dos Planos Setoriais e outros instrumentos de monitoramento, que tornam possíveis ao Órgão Central coletar informações essenciais para compreender o cenário tecnológico dos órgãos. Logo após a coleta, os dados são atualizados conforme os critérios que compõem a escala, os quais possuem valor determinado de acordo com sua prioridade e importância, e tendo ainda variação de complexidade conforme o nível em que se encontra. Os Órgãos são classificados em uma das seguintes Séries:

Inexistente	Série E	Série D	Série C	Série B	Série A
Órgão setorial recém-criado onde não existe a presença de uma equipe ou de líderes / responsáveis pela área de TI.	Existe um grupo de pessoas responsáveis por TI, com liberdade apenas para tomar decisões voltadas à assistência técnica de usuários.	Há um embrião de equipe de TI, que possui autonomia para tomar decisões quanto à execução de projetos de tecnologia.	Há uma equipe estruturada de TI, com autonomia para tomar decisões em nível de planejamento e execução do Plano Diretor Setorial.	A equipe de TI é extremamente relevante para o órgão, tendo participação efetiva em decisões estratégicas nos projetos ligados à tecnologia.	A equipe de TI é imprescindível para o órgão, tendo participação efetiva nas decisões estratégicas e criando oportunidades para potencializar o uso interno de tecnologia.

Os quadros a seguir listam a evolução na Escala de Maturidade dos Órgãos Setoriais e os critérios que precisam melhorar para subir para a próxima série atualmente, remetendo ao que foi apresentado ao Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação desde 2017, com as informações dos Diagnósticos de TIC de 2022, Planos Diretores Setoriais de TIC de 2021 (para avaliar a execução de PDSTIC do ano anterior) e 2022 (quanto ao planejado para esse ano).

Cabe destacar que, por reorganizações administrativas, alguns órgãos foram extintos e outros foram criados no que tange ao Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC. Nesta escala, são avaliados dez critérios agrupados em cinco eixos, como segue:



Eixos	Critérios
Eixo 1: <b>Liderança e Cultura</b>	1.1. Influência do Líder de TIC
	1.2. Perfil do Líder de TIC
Eixo 2: <b>Equipe de TIC</b>	2.1. Equipe de TIC
	2.2. Capacitação da Equipe
Eixo 3: <b>Orçamento</b>	3.1. Autonomia Orçamentária
	3.2. Execução Orçamentária
Eixo 4: <b>Planejamento</b>	4.1. Execução do Plano Diretor Setorial
	4.2. Efetividade do planejamento e Aderência ao PETIC
Eixo 5: <b>Gestão e Dados</b>	5.1. Serviços de TIC
	5.2. Valor público com dados

É importante salientar que o posicionamento no ranking da Escala de Maturidade não é estático, ou seja, pode sofrer alterações a depender de atualização de informações durante o ano em qualquer critério e está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

As regras de funcionamento da Escala de Maturidade podem ser encontradas no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2024 (PETIC).

Partindo dos critérios explicitados acima, os Órgãos e Entidades da Prefeitura Municipal de São Paulo foram enquadrados nas seguintes séries:

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Gestão	C	60	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	C	60	<p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal da Fazenda	C	58	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p>
Secretaria Municipal da Saúde	C	56	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p><b>2.2:</b> O órgão consegue executar mais de 50% as capacitações planejadas no PDSTIC.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	C	51	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p><b>2.2:</b> O órgão consegue executar mais de 50% as capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p><b>4.2:</b> O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p>
Controladoria Geral do Município	C	49	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p><b>2.2:</b> O órgão consegue executar mais de 50% as capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Cultura	C	48	<p><b>1.1:</b> Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p><b>2.1:</b> A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p><b>2.2:</b> O órgão consegue executar mais de 50% as capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p><b>4.2:</b> O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	D	50	<p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	D	44	<p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p> <p><b>5.2:</b> O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Secretaria Municipal de Habitação	D	44	<p><b>1.2:</b> Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados.</p> <p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	D	44	<p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>5.2:</b> O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	D	40	<p><b>1.1:</b> Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão.</p> <p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p> <p><b>5.2:</b> O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Secretaria Municipal de Justiça	E	62	<p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	E	53	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Procuradoria Geral do Município	E	51	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal das Subprefeituras	E	47	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	E	47	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Educação	E	43	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria do Governo Municipal	E	40	<b>4.2:</b> O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. <b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	E	33	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes	E	32	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. <b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo	Inexistente	40	<b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	Inexistente	34	<b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.



Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Fundação Theatro Municipal (TMSP)	D	47	<p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
Instituto de Previdência Municipal	D	41	<p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p> <p><b>5.2:</b> O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
SP Parcerias	E	52	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
São Paulo Turismo	E	51	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
SP Urbanismo	E	50	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Serviço Funerário do Município de São Paulo	E	45	<p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
COHAB - Companhia Metropolitana de Habitação	E	45	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia (FPETC)	E	43	<b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
PRODAM	E	43	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
São Paulo Transportes	E	43	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
SP Obras	E	42	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Hospital do Servidor Público Municipal	E	39	<b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
CET - Companhia de Engenharia de Tráfego	E	38	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. <b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. <b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	Inexistente	31	<b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.

Subprefeitura	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura do Itaim Paulista	D	52	<p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
Subprefeitura da Sé	D	45	<p><b>3.1:</b> Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p><b>4.1:</b> O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p> <p><b>5.2:</b> O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Subprefeitura da Penha	E	50	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Subprefeitura da Lapa	E	48	<p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura de Santana/Tucuruvi	E	48	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Subprefeitura do M'Boi Mirim	E	47	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Subprefeitura da Cidade Tiradentes	E	46	<p><b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>

Subprefeitura	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura do Ipiranga	E	42	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura do Jaçanã/Tremembé	E	40	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura de Sapopemba	E	39	<b>2.1:</b> Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. <b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura de Perus	E	38	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. <b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura do Butantã	E	38	<b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura do Jabaquara	E	37	<b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura de Pinheiros	E	34	<b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. <b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura da Casa Verde	E	33	<b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.

Subprefeitura	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura do Campo Limpo	E	33	<p><b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Subprefeitura da Mooca	E	30	<p><b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura de Santo Amaro	E	30	<p><b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura da Vila Mariana	E	29	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão	E	29	<p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura de Vila Prudente	E	26	<p><b>2.2:</b> Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>

Subprefeitura	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme	E	25	<p><b>3.2:</b> Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p><b>5.1:</b> O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá	Inexistente	44	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura da Capela do Socorro	Inexistente	42	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura de Itaquera	Inexistente	39	<p><b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p>
Subprefeitura de Guaianases	Inexistente	35	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura da Cidade Ademar	Inexistente	28	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura de São Mateus	Inexistente	27	<p><b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura de Ermelino Matarazzo	Inexistente	26	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>



Subprefeitura	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura de São Miguel Paulista	<b>Inexistente</b>	23	<p><b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia	<b>Inexistente</b>	21	<p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura de Parelheiros	<b>Inexistente</b>	20	<p><b>2.2:</b> Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p><b>5.2:</b> O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>

## III. Iniciativas para 2022

As iniciativas do órgão central para este ano estão organizadas pelos seguintes critérios:

1. Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento com valor igual ou superior a R\$ 1 milhão.
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;
3. Metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central;

### **Critério 1 – Iniciativas setoriais para 2022 com valor acima de R\$ 1 milhão**

Os Planos Setoriais entregues pelos 69 Órgãos juntos possuem 846 iniciativas, com valor planejado total de aproximadamente R\$ 1,86 bilhão para 2022.

Os quadros abaixo listam todas as iniciativas cujo valor planejado é igual ou superior a R\$ 1 milhão. Ao estabelecer este corte, identificou-se 140 iniciativas apresentadas por 30 Órgãos que possuem valor combinado planejado de aproximadamente R\$ 1,33 bilhão.

Temos com este cenário que 17% das ações apresentadas nas iniciativas remetem a 72% do que se planeja despende com TIC nos Órgãos Setoriais em 2022. Por este motivo, tais iniciativas foram consideradas estratégicas e serão acompanhadas pelo Órgão Central.

Para permitir um comparativo entre essas importantes iniciativas, elas foram organizadas por temas, tornando possível identificar possíveis sinergias entre os Órgãos Setoriais do SMTIC.

#### **Iniciativa 1.1 – Aquisição de ativos de microinformática**

Na tabela abaixo estão as aquisições de ativos de microinformática para promover e dar continuidade a atualização do parque tecnológico. As iniciativas planejadas com valor estimado igual ou superior a R\$ 1 milhão somam mais de R\$ 143 milhões. Dentre eles, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação que sozinha representa 62% (monitoradas).

Sigla	Ação	Total
CET	Adquirir ativos de comunicação telefonia móvel	R\$ 1.473.500,00
SMADS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.400.000,00
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.020.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$ 88.777.400,00
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$ 36.000.000,00
SMSU	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.250.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$ 2.380.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 10.694.271,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 143.995.171,00</b>

## Iniciativa 1.2 – Aquisição de ativos de rede

Para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede, apenas a São Paulo Transporte apresentou ações para esta iniciativa e planeja investir em 2022 quase R\$ 10 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede, conforme tabela a seguir:

Sigla	Ação	Total
SPTRA	Adquirir ativos de rede outro	R\$ 5.000.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 3.339.980,80
SPTRA	Adquirir componentes de hardware servidor	R\$ 1.500.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 9.839.980,80</b>

## Iniciativa 1.3 – Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos iniciativas de contratações de links de internet e comunicação via rádio e telefone que somam mais de R\$ 75 milhões. Percebe-se que essas contratações somadas às aquisições de equipamentos de rede apontam para uma redução próxima de 50% se comparamos ao investimento planejado para o exercício anterior, contabilizando para 2022 aproximadamente R\$ 85 milhões.

Sigla	Ação	Total
CET	Contratar comunicação PABX	R\$ 1.200.000,00
HSPM	Contratar comunicação PABX	R\$ 1.000.000,00
SMC	Contratar serviço wi-fi	R\$ 3.600.000,00
SME	Contratar comunicação link	R\$ 20.002.981,92
SME	Contratar serviço wi-fi	R\$ 16.650.729,00
SMSU	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 1.344.000,00
SMSU	Contratar comunicação telefonia móvel	R\$ 1.443.000,00
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$ 26.231.040,00
SPTRA	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 4.227.975,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 75.699.725,92</b>

## Iniciativa 1.4 – Aquisição de licenças de software

Aquisições de licenças representam cerca de 4% do orçamento planejado nas iniciativas com valor a partir de R\$ 1 milhão, somando mais de R\$ 53 milhões. Para este ano destaca-se a São Paulo Transporte, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representa 59% (R\$ 31.653.205,38) das ações nesta iniciativa.

Sigla	Ação	Total
CET	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.000.000,00
CET	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 7.816.650,00
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 2.162.317,74
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.400.000,00
SF	Adquirir licença de software outro	R\$ 1.750.000,00
SF	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 1.750.000,00
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 1.295.586,80
SMS	Adquirir licença de software antivírus	R\$ 2.794.320,00
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R\$ 1.785.667,80
SPTRA	Adquirir licença de software ERP	R\$ 1.864.863,00
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$ 23.832.674,58
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 4.170.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 53.622.079,92</b>

## Iniciativa 1.5 – Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Para este ano de 2022, foram apresentadas linhas de ação para esta iniciativa que totalizam pouco mais de R\$ 11 milhões que representa menos de 1% de todo empenho de ações acima de 1 milhão de reais.

Sigla	Ação	Total
PRODM	Contratar SaaS outro	R\$ 9.699.999,96
SMC	Contratar SaaS outro	R\$ 1.680.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 11.379.999,96</b>

## Iniciativa 1.6 – Contratos de software e plataforma como serviço

Nesta iniciativa observa-se planejamento com a contratação de serviços com estimativa superior a R\$ 192 milhões (61%) e R\$ 116 milhões visando manutenção ou evolução de sistemas (37%). Outros 2% (cerca de R\$ 7 milhões) estão destinados a Implantação de sistemas.

No total, essas iniciativas representam cerca de 24% do total planejado em iniciativas a partir de R\$ 1 milhão. O maior destaque é da São Paulo Transporte que planeja utilizar pouco mais de R\$ 154 milhões na contratação de sistemas diversos para controle de qualidade de software e ferramentas de apoio à tomada de decisões.

Sigla	Ação	Total
CET	Contratar serviço IaaS	R\$ 3.000.000,00
COHAB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 2.480.400,00
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.709.997,00
PRODM	Contratar serviço hospedagem	R\$ 4.641.029,53
SEHAB	Contratar serviço hospedagem	R\$ 2.680.755,72
SEHAB	Manter ou evoluir serviço fábrica de software	R\$ 1.694.973,48
SEME	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.299.901,56
SEME	Contratar serviço hospedagem	R\$ 3.102.792,39
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.550.000,04
SF	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 5.275.508,97
SF	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 3.365.787,96
SF	Manter ou evoluir sistema de informação outro	R\$ 23.002.918,29
SMADS	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R\$ 1.143.590,88
SMC	Contratar serviço hospedagem	R\$ 2.400.000,00
SMC	Contratar serviço IaaS	R\$ 3.600.000,00
SMC	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 1.000.000,00
SMDDET	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 2.250.000,00
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 10.454.981,04
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 7.592.960,06
SME	Manter ou evoluir comunicação internet móvel	R\$ 64.970.400,00
SME	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	R\$ 1.603.298,16
SMIT	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 1.148.400,00
SMS	Contratar serviço IaaS	R\$ 5.575.562,23
SMSU	Manter ou evoluir serviço impressão	R\$ 1.048.197,48
SMT	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.591.260,00
SPOBR	Implantar sistema de informação ERP	R\$ 1.000.000,00
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 138.633.625,00
SPTRA	Manter ou evoluir comunicação link	R\$ 1.000.000,08
SPTRA	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 8.726.825,80
SPTUR	Implantar serviço datacenter	R\$ 5.850.889,47
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 315.394.055,14</b>

## Iniciativa 1.7 – Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 21 órgãos setoriais (aproximadamente 70% dos que possuem iniciativas com valor a partir de R\$ 1 milhão). Os principais serviços prestados são a interconectividade de redes, a gestão corretiva, adaptativa e evolutiva dos sistemas de TI, acesso à rede, serviço de e-mail e armazenamento. Juntas essas iniciativas somam mais de R\$ 361 milhões.

Sigla	Ação	Total
CGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 9.377.538,32
IPREM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 6.743.625,92
PGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 17.774.205,25
SEHAB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.167.608,48
SEME	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.170.897,68
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 39.217.332,62
SFMSP	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.272.000,00
SG	Contratar sustentação Prodam	R\$ 39.137.522,85
SGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 16.077.462,31
SIURB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 14.337.077,79
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 10.341.672,75
SMDDET	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.970.340,00
SMDHC	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.894.331,32
SMIT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 51.768.828,74
SMRI	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.309.162,44
SMS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 35.487.017,24
SMSU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.331.975,60
SMSUB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 24.712.307,40
SMT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 42.047.395,42
SMUL	Contratar sustentação Prodam	R\$ 24.987.333,72
SVMA	Contratar sustentação Prodam	R\$ 10.634.133,89
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 361.759.769,73</b>

## Iniciativa 1.8 – Outras iniciativas

Nas demais iniciativas com investimento a partir de R\$ 1 milhão destacam-se as contratações de serviços diversos que vão desde a manutenção da infraestrutura e serviços de impressão e digitalização até consultorias e serviços de central de atendimento.

Destaca-se a Secretaria Municipal da Saúde com o planejamento de R\$ 107.875.393,68, equivalente a 30% do planejado nesse último grupo de iniciativas que visa implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município além de buscar melhoria na Infraestrutura através de contratação de empresa especializada.

Destaca-se também a São Paulo Transporte que apresentou planejamento de uma contratação para manutenção de seu datacenter, com valor estimado de R\$ 95.239.728,96 (26%) que envolve Expansão do Storage, Datacenter e Links de Comunicação, Armazenamento e Comunicação de Dados, monitoramento da operação, atualização tecnológica e manutenção Oracle.

O último grande destaque aparece com a Secretaria Municipal da Educação, participando com 22% das ações nesta iniciativa e com o planejamento de R\$ 78.830.959,40 programados para contratação de serviço de instalação e manutenção da rede elétrica e de cabeamento estruturado.



As demais iniciativas não possuem muita sinergia entre si, pois visam atender necessidades específicas de cada órgão setorial. De todo modo, elas combinadas somam um valor de investimento total de R\$ 79.981.666,26, com o quadro completo totalizando R\$ 361.927.748,30.

Sigla	Ação	Total
CET	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.200.000,00
CET	Contratar serviço PaaS	R\$ 3.000.000,00
HSPM	Contratar serviço consultoria	R\$ 9.700.000,00
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 21.899.999,76
SF	Capacitar equipe outro	R\$ 1.000.000,00
SGM	Contratar serviço PaaS	R\$ 4.870.000,00
SIURB	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 1.213.632,00
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 48.910.953,32
SME	Contratar serviço digitalização	R\$ 4.726.009,20
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 6.476.996,88
SME	Contratar serviço impressão	R\$ 9.600.000,00
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 9.117.000,00
SMIT	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 9.324.102,72
SMS	Contratar equipe de TI	R\$ 94.316.856,48
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 12.000.000,00
SMS	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 1.558.537,20
SMT	Contratar serviço impressão	R\$ 5.813.931,78
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$ 21.960.000,00
SPTRA	Contratar serviço correio eletrônico	R\$ 1.332.500,00
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 87.413.002,96
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 6.494.226,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 361.927.748,30</b>

## Critério 2 – Iniciativas transversais

### Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços

**Justificativa:** A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

**Descrição:** Para este ano planeja-se a elaboração de Atas de Registro de preços para os seguintes serviços:

- Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação, remunerados por chamado, sob demanda, para a Administração Direta e unidades do programa Telecentro, no município de São Paulo.
- Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos relacionados à gestão do ciclo de desenvolvimento de software.

**Metas para 2022:**

- 3.1 - Pelo menos 75% dos ativos de microinformática estão dentro do tempo de vida útil previsto na OT nº 01 - Ativos de Informática (5 anos)
- 3.2 - Pelo menos 80% dos órgãos setoriais possuem rede interna em conformidade com a OT nº 05 - Padrão de Rede Interna
- 3.3 - Pelo menos 75% dos órgãos setoriais possuem links em conformidade com a OT nº 06 - Links de Conectividade

**Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação**

**Justificativa:** Dos 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2022, apenas 14 (cerca de 20%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

**Descrição:** Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Contudo, esse instrumento tem um viés muito direcionado às áreas de tecnologia. Em adição, lideranças de equipes de tecnologia de diversos órgãos apontaram em fóruns realizados em 2020 que um maior respaldo para o assunto se faz necessário. Desse modo, o Órgão Central está trabalhando em uma proposta de normativo que sirva de base para toda a Administração Municipal, viabilizando um entendimento comum quanto ao que deve ser abordado dentro deste tema e respaldando que cada órgão ou entidade elabore sua própria política, de forma complementar e em alinhamento com suas especificidades.

**Metas do PETIC para 2022:**

- 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em segurança da informação

## **Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.**

**Justificativa:** Dos 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2022:

- 24 órgãos (35%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 30 órgãos (43%) informaram possuir um controle de licenças de software em planilha e 16 órgãos (23%) informaram possuir um controle de licenças de software em sistema de inventário.
- 33 órgãos (48%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a microinformática;
- 23 órgãos (33%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a sistemas e aplicações;
- 9 órgãos (13%) informaram possuir catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço.

Considerando esses dados, ainda há muito que possa ser melhorado. Para isso, o Órgão Central disponibiliza uma ferramenta que viabiliza a gestão de atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software. As informações geradas por essa gestão são úteis para embasar planejamentos, facilitar a prestação de contas e melhorar tanto a satisfação de usuários quanto o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

**Descrição:** O Órgão Central disponibiliza a solução **CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação**. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias Municipais de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

**Metas do PETIC para 2022:**

- 4.1 – Pelo menos 20% dos órgãos setoriais com inventários de ativos de TIC e de licenças de software;
- 4.2 - Pelo menos 60% dos órgãos setoriais utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática, sistemas e aplicações;
- 4.3 – Pelo menos 30% dos órgãos setoriais com catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço

## Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

**Justificativa:** Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para uma mesma dificuldade, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

**Descrição:** Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos.

**Metas para 2022:**

- Organizar, pelo menos, dois Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2022.

## Critério 3 – Iniciativas Centrais

### Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

**Justificativa:** Os Planos Setoriais são fundamentais não só para a gestão interna de cada área de TI, mas também para compor uma gestão holística da TI do município, que toma por princípio a transparência, efetividade, a busca da maturidade e o alinhamento estratégico entre órgãos, viabilizando a elaboração de iniciativas transversais, como as definidas neste Plano Geral.

**Descrição:** O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações. Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central deverá apoiar a elaboração dos Planos pelos Órgãos Setoriais em 2022.

**Meta para 2022:**

- 100% dos Órgãos do SMTIC estão com os Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança.

### Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

**Justificativa:** A evolução do nível de maturidade das áreas de TIC da Prefeitura é um dos objetivos primários da Política de Governança. Enquanto o Plano Estratégico possui as metas em longo prazo da Prefeitura como um

todo e os Planos Setoriais e Geral listam as iniciativas que serão tomadas pelos Órgãos a cada ano, a Escala de Maturidade demonstra a evolução de cada Órgão dentro de critério pré-estabelecidos.

**Descrição:** A ferramenta FATIMA possui o módulo de solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade.

Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade. Além disso, uma versão resumida da Escala de maturidade está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia (<http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br>)

#### **Metas do PETIC para 2022:**

- 2.2 - Pelo menos 40% dos Órgãos na série C ou superior no critério execução orçamentária da Escala de Maturidade;
- 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Segurança da Informação;
- 6.1 - Pelo menos 35% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- 6.3 - Pelo menos 20% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;
- 6.4 - Pelo menos 15% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Aplicações;
- 7.1 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata em Catálogo (metadados) de Bases de Dados;
- 8.2 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais com troféus de ametista de Aplicação de Tecnologias Inovadoras.

### **Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação**

**Justificativa:** Manter os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais atualizados e aptos a executarem suas funções.

**Descrição:** Para 2022, planeja-se manter a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura, além de realizar a contratação de capacitações na área de gestão de projetos e curso para certificação ITIL4.

#### **Metas do PETIC para 2022:**

- 1.1 – Pelo menos 40% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada em contratações de TIC e noções de orçamento público;
- 1.2 - Pelo menos 50% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de infraestrutura de TIC;

- 1.3 - Pelo menos 50% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de aplicações e projetos;
- 1.4 - Pelo menos 40% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada no uso de dados;
- 1.5 - Pelo menos 60% dos colaboradores de equipes de TIC possuem formação técnica na área de TIC.

### **Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia**

**Justificativa:** Para a tecnologia assumir um papel estratégico é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de tecnologia. Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente. A fim de conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades, é necessária uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais, demonstrando inclusive como o uso racional e estratégico da tecnologia faz diferença na vida da sociedade.

**Descrição:** Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia” e sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo. Durante todo o ano o Portal de Tecnologia será atualizado com as mais diversas notícias sobre tecnologia.

#### **Metas do PETIC para 2022:**

- Atualizar frequentemente o Portal de Tecnologia com notícias;
- Atualização periódica das informações de governança, como Plano Estratégico (PETIC), Diagnóstico de Tecnologia, Escala de Maturidade e Orientações Técnicas.

### **Iniciativa 3.5 – Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2022**

**Justificativa:** O Órgão Central sempre fomentou a autonomia orçamentária dos setoriais, sendo este um dos critérios de avaliação da Escala de Maturidade.

**Descrição:** Disponibilizar um painel com relatórios permitindo ao líder de TIC acompanhar a execução do orçamento de seu órgão setorial destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação. Os dados de orçamento serão atualizados mensalmente pelo Órgão Central.



**Metas para 2022:**

- 2.1 - Valor gasto com TIC no orçamento do município é de, pelo menos, 1,4%
- 2.2 – Pelo menos 40% dos Órgãos estão na série C ou superior no critério Execução Orçamentária da Escala de Maturidade

**Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto**

**Justificativa:** Possibilitar a ampliação da utilização de soluções nos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, ao promover o uso de softwares livres e de código aberto.

**Descrição:** O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto repositório quanto orientação técnica podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

**Metas para 2022:**

- 5.1 – Pelo menos 25% de órgãos setoriais possuem APIs publicadas na Vitrine de APIs
- 5.2 - Pelo menos 15% de órgãos setoriais possuem soluções disponibilizadas no Repositório Central de Soluções em Código Aberto (atualmente hospedado em <https://github.com/prefeiturasp>)

**Iniciativa 3.7 – Nomeação de Analistas de Planejamento e Desenvolvimento****Organizacional da disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação**

**Justificativa:** O concurso Público realizado conforme processo 2015-0.144.147-3 (SIMPROC) e homologado em 31/03/2016 abriu 90 vagas para o referido cargo e atualmente temos 24 candidatos aprovados aguardando a nomeação. Além disso, dos 67 já nomeados apenas 33 estão na ativa, ou seja, menos de 50%.

**Descrição:** Dar encaminhamento no processo administrativo 6023.2021/0001332-6 até a nomeação dos candidatos, realização da integração e alocação dos profissionais nos órgãos da prefeitura de São Paulo.

**Metas para 2022:**

- Nomeação de 24 Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional disciplina de TIC
- Alocação dos Analistas que assumirem as vagas

## IV. Relatório do Plano Geral de 2021

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2021 foi organizado em 3 (três) critérios. Esta seção demonstrará os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

1. Iniciativas setoriais com investimento a partir de R\$ 1 milhão;
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;
3. Iniciativas centrais: metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central.

### Critério 1 – Iniciativas setoriais de 2021 com valor acima de R\$ 1 milhão

No PDGTIC de 2021, identificamos nos Planos Setoriais todas as iniciativas com valores planejados a partir de R\$ 1 milhão. No total foram listadas 916 iniciativas com valor planejado total de aproximadamente R\$ 1,29 bilhão.

Os quadros abaixo mostrarão todas as iniciativas cujo valor planejado foi igual ou superior a R\$ 1 milhão. E ao estabelecer este corte, foram identificadas 138 iniciativas que possuem valor combinado planejado de aproximadamente R\$ 1,21 bilhão.

Das 138 iniciativas, 84 (30,22%) foram concluídas pelos órgãos setoriais. Outras 29 (10,43%) foram iniciadas, mas não concluídas no ano de 2021, sendo que muitas já constam no planejamento de 2022 para conclusão. Por fim, temos 25 iniciativas que correspondem a apenas 8,99% do total planejado que não foram iniciadas pelos órgãos setoriais.

Status	Iniciativas	%
Não concluída	25	8,99%
Não Iniciada	29	10,43%
Concluída	84	30,22%
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>50%</b>

A seguir, são listadas as tabelas com informações mais detalhadas sobre as iniciativas planejadas divididas nas mesmas categorias que foram apresentadas no Plano Diretor Geral de TIC de 2021.

## Iniciativa 1.1 – Aquisição de ativos de microinformática

A tabela abaixo contém as iniciativas para aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico, que somam pouco mais de R\$ 158 milhões, valor correspondente a apenas 31% do que foi planejado em exercício anterior, mas que conta ainda com a Secretaria da Educação como a maior representação: 88,9% dos valores somados para iniciativa.

Além disso, vemos também que 4 das 9 (21,05%) iniciativas foram concluídas e duas não iniciadas foram reprogramadas para 2022.

Sigla	Ação	Total	Situação
HSPM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.996.000,00	Não concluída
SF	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$ 1.800.000,00	Concluída
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 4.622.500,00	Concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$ 140.792.100,00	Concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$ 3.033.515,70	Concluída
SMS	Adquirir ativos de comunicação televisor	R\$ 1.500.000,00	Não concluída
SMS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.000.000,00	Não concluída
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$ 1.120.000,00	Não Iniciada
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 2.534.715,00	Não Iniciada
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 158.398.830,70</b>	

## Iniciativa 1.2 – Aquisição de ativos de rede

Na próxima tabela, vemos que três grandes órgãos setoriais planejaram investir em 2020 mais de R\$ 19 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede. E podemos observar que a Secretaria Municipal da Saúde concluiu sua iniciativa que corresponde a 65% do valor total planejado.

Sigla	Ação	Total	Situação
CET	Adquirir equipamentos manutenção de TIC	R\$ 1.500.000,00	Não concluída
SMS	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 12.000.000,00	Concluída
SPTRA	Adquirir ativos de rede firewall	R\$ 2.587.500,00	Não Iniciada
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 3.029.676,00	Não concluída
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 19.117.176,00</b>	

### Iniciativa 1.3 – Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 13 iniciativas de contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone que somam mais de R\$ 172 milhões. Dessas, nove iniciativas foram concluídas (80%) e uma foi lançada para planejamento de 2022.

Destaque para Secretaria Municipal de Educação que apresentou programação correspondente a 59% do que temos para esta iniciativa e concluiu 100%.

Sigla	Ação	Total	Situação
SF	Contratar comunicação link	R\$ 1.057.100,64	Concluída
SMC	Contratar serviço wi-fi	R\$ 3.240.000,00	Concluída
SME	Contratar comunicação internet móvel	R\$ 64.970.400,00	Concluída
SME	Contratar comunicação link	R\$ 20.002.981,92	Concluída
SME	Contratar serviço wi-fi	R\$ 16.650.729,00	Concluída
SMS	Contratar comunicação link	R\$ 17.841.824,10	Concluída
SMS	Contratar comunicação link	R\$ 5.100.000,00	Não concluída
SMS	Contratar comunicação PABX	R\$ 2.616.000,00	Não Iniciada
SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 10.782.226,12	Concluída
SMSU	Contratar comunicação telefonia móvel	R\$ 1.457.352,00	Concluída
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$ 1.000.000,08	Concluída
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$ 23.846.400,00	Não Iniciada
SPTRA	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 3.933.000,00	Não Iniciada
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 172.498.013,86</b>	

### Iniciativa 1.4 – Aquisição de licenças de software

As aquisições de licenças somaram pouco mais de 45 milhões em 2021 e teve como destaque o baixo percentual de atividades concluídas (10%), o que resultou em um replanejamento que será visto em 2022.

Sigla	Ação	Total	Situação
CET	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 7.816.650,00	Não concluída
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 2.162.317,74	Não concluída
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$ 15.400.000,00	Não Iniciada
SEHAB	Adquirir licença de software outro	R\$ 1.205.200,00	Concluída
SF	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.456.208,00	Não concluída
SF	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 1.957.444,00	Concluída
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 1.295.586,80	Concluída
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R\$ 1.661.086,50	Não concluída
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$ 4.816.890,00	Não Iniciada
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 6.412.000,00	Não concluída
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 45.183.383,04</b>	

## Iniciativa 1.5 – Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Verificou-se a adoção de estratégias de utilização de software como serviço (SaaS) para evoluções nas plataformas de relacionamento com o cidadão, monitoramento, BI, geolocalização, automação de processos e fluxos de trabalho e apoio na tomada de decisões na qual planejou-se investir valor próximo de R\$ 17 milhões durante o ano de 2021.

Foram concluídas 2 ações desta iniciativa totalizando 30% do total e das atividades não iniciadas a de maior valor correspondente a 57% do valor total entrou no planejamento de 2022.

Sigla	Ação	Total	Situação
PGM	Contratar SaaS BI	R\$ 3.327.241,68	Concluída
PRODM	Contratar SaaS antivírus	R\$ 1.999.999,92	Não Iniciada
PRODM	Contratar SaaS outro	R\$ 9.699.999,96	Não Iniciada
SPTRA	Contratar serviço backup	R\$ 1.863.000,00	Concluída
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 16.890.241,56</b>	

## Iniciativa 1.6 – Contratos de software e plataforma como serviço

O planejamento de ações para esta iniciativa foi superior em pouco mais de 96% em relação ao exercício anterior. As iniciativas planejadas com desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sistemas somaram pouco mais de R\$ 87 milhões.

No total foram 26 ações programadas e 13 concluídas que correspondem a 45% deste valor total. Ações não iniciadas ou não concluídas e entraram no planejamento de 2022 com ajustes de investimento.

Sigla	Ação	Total	Situação
COHAB	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.274.266,64	Concluída
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.150.000,00	Não concluída
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 2.000.000,00	Não Iniciada
PRODM	Contratar serviço hospedagem	R\$ 1.566.000,00	Não Iniciada
PRODM	Contratar serviço manutenção de TIC	R\$ 4.800.000,00	Não Iniciada
PRODM	Implantar sistema de informação gestão de usuários	R\$ 2.195.000,00	Não Iniciada
SEHAB	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 2.160.000,00	Concluída
SEHAB	Contratar serviço hospedagem	R\$ 1.563.774,17	Não Iniciada
SEME	Contratar serviço hospedagem	R\$ 2.734.572,99	Concluída
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.000.000,00	Concluída
SF		R\$ 4.262.740,25	Não concluída
SF	Manter ou evoluir sistema de informação outro	R\$ 19.158.056,40	Não concluída
SFMS	Manter ou evoluir serviço manutenção de TIC	R\$ 1.272.000,00	Não Iniciada
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 10.454.981,04	Concluída
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 7.828.910,67	Concluída
SME	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	R\$ 1.445.834,16	Concluída
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 9.180.435,70	Concluída
SMS	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 1.051.386,66	Concluída
SMS	Implantar solução backup	R\$ 1.000.000,00	Não concluída
SMT	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.439.900,00	Concluída
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 9.315.000,00	Não Iniciada
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 87.852.858,68</b>	

## Iniciativa 1.7 – Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodram foi planejada por 22 órgãos setoriais e resultou no registro de 26 ações. Somente esta iniciativa corresponde a 23% do total planejado para ações com valor acima de R\$ 1 milhão.

Destacam se os órgãos Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Gestão e Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes que planejaram ações superiores à R\$ 30 milhões de reais cada, e juntas correspondem a 41% do montante planejado para iniciativa.

As duas ações vistas como não concluídas possuem planejamento para 2022.

Sigla	Ação	Total	Situação
CGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.689.148,80	Concluída
CGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.290.456,00	Não concluída
IPREM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 6.743.625,92	Concluída
PGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 17.793.877,86	Concluída
SEHAB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.270.604,21	Concluída
SEME	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.850.155,56	Concluída
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 37.272.316,05	Concluída
SG	Contratar sustentação Prodam	R\$ 36.940.512,68	Concluída
SGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 8.677.597,92	Concluída
SIURB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.568.723,37	Não concluída
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 11.112.019,70	Concluída
SMC	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.384.800,00	Concluída
SMDET	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.548.000,00	Concluída
SMDHC	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.894.331,32	Concluída
SMDU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 6.878.903,45	Concluída
SMIT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 30.792.432,98	Concluída
SMRI	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.309.641,60	Concluída
SMS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 28.363.834,92	Concluída
SMSU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.081.980,08	Concluída
SMSUB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 14.324.656,20	Concluída
SMT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 33.327.041,01	Concluída
SMUL	Contratar sustentação Prodam	R\$ 6.878.903,45	Concluída
SVMA	Contratar sustentação Prodam	R\$ 10.634.189,41	Concluída
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 282.627.752,48</b>	

## Iniciativa 1.8 – Outras iniciativas

Outras iniciativas foram planejadas pelos Órgãos e que somaram mais de R\$ 436 milhões que corresponde a 36% das ações programadas acima de R\$ 1 milhão.

Tem como destaque a sendo como principal destaque a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia que, visando contratação de uma plataforma e de uma empresa para a prestação de serviços de central de atendimento do SP156 planejou e concluiu ação no valor de pouco mais de R\$ 160 milhões, correspondente a 37% do valor total. O resultado desta iniciativa mostrou um quadro com 64% das atividades finalizadas, 28% não concluídas e apenas 8% não iniciadas.

Sigla	Ação	Total	Situação
CET	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$ 2.394.000,00	Concluída
HSPM	Contratar serviço consultoria	R\$ 6.500.000,00	Não Iniciada
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 21.899.999,76	Não Iniciada
SF	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 3.332.329,08	Concluída
SGM	Contratar serviço PaaS	R\$ 2.991.480,00	Não concluída
SIURB	Contratar serviço digitalização	R\$ 1.004.400,00	Não concluída
SMC	Contratar serviço PaaS	R\$ 1.000.000,00	Concluída
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 4.614.553,32	Concluída
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 44.296.400,00	Não concluída
SME	Contratar serviço digitalização	R\$ 4.726.009,20	Concluída
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 6.476.996,88	Concluída
SME	Contratar serviço impressão	R\$ 9.600.000,00	Concluída
SME	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 1.212.000,00	Não concluída
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 9.117.000,00	Concluída
SMIT	Contratar serviço central de atendimento	R\$ 159.310.853,33	Concluída
SMIT	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 1.148.400,00	Concluída
SMS	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$ 4.500.000,00	Concluída
SMS	Alugar ativos de microinformática notebook	R\$ 1.500.000,00	Não concluída
SMS	Alugar ativos de microinformática tablet	R\$ 1.000.000,00	Concluída
SMS	Contratar equipe de TI	R\$ 11.047.300,00	Concluída
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.429.371,60	Concluída
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 10.000.000,00	Não concluída
SMS	Contratar serviço consultoria	R\$ 2.256.000,00	Concluída
SMS	Contratar serviço impressão	R\$ 2.552.164,68	Concluída
SMS	Contratar serviço PaaS	R\$ 19.412.339,40	Concluída
SMS	Contratar serviço PaaS	R\$ 4.800.000,00	Não Iniciada
SMSU	Contratar serviço impressão	R\$ 1.248.828,00	Concluída
SMT	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.200.000,00	Não Iniciada
SMT	Contratar serviço impressão	R\$ 5.099.994,12	Concluída
SMT	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 6.621.660,00	Concluída
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$ 18.540.000,00	Concluída
SPTRA	Contratar serviço correio eletrônico	R\$ 1.332.550,00	Concluída
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 60.592.505,88	Não concluída
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 3.935.400,24	Concluída
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 436.692.535,49</b>	



## Critério 2 – Iniciativas transversais

### Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços

A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços, além de facilitar o procedimento de aquisição para os órgãos setoriais que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório. Com essa maior facilidade de aquisição, é possível modernizar a infraestrutura de TIC dos Órgãos Setoriais.

#### Resultados alcançados:

Em 2021 não foram realizadas Atas de Registro de Preços para aquisição de bens ou serviços comuns de tecnologia da informação e comunicação pelo órgão central. Porém, o quantitativo de equipamentos nos 69 órgãos dentro do tempo de vida útil no ano é:

- Cerca de 81% dos ativos de microinformática (notebook e desktop) estão dentro período de 5 anos.
- Cerca de 74% dos órgãos setoriais possuem rede interna em conformidade com a OT nº 05 - Padrão de Rede Interna
- Cerca de 45% dos órgãos setoriais possuem links em conformidade com a OT nº 06 - Links de Conectividade

### Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação é um documento essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

**Resultados alcançados:** Dos 69 Órgãos setoriais analisados, 14 (cerca de 20%) informaram que possuem algum normativo de Política de Segurança em TIC publicado e 3 Órgãos (cerca de 4%) possuem Medalha em Segurança da Informação.

Há, também, um processo SEI em tramitação com uma minuta de Decreto com a Política Municipal de Segurança da Informação, criada pela SMIT que deve ser publicada no próximo ano.

### **Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.**

Diversos Órgãos Setoriais não possuem sistema para gestão de demandas de suporte a usuários, gestão de ativos de TIC e controle de licenças por máquina. Para mitigar esse problema, o Órgão central disponibiliza a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

**Resultados alcançados:** Dos 69 Órgãos analisados:

- 30 Órgãos setoriais (cerca de 44%) informaram no Diagnóstico de TIC 2022 que possuem um controle de licenças feito em uma planilha e 16 Órgãos (cerca de 23%) informaram que o controle de licenças é feito por um Sistema de Inventário.
- 33 Órgãos setoriais (cerca de 48%) informaram no Diagnóstico de TIC 2022 que utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática e 23 órgãos setoriais (cerca de 33%) utilizam ferramenta para atendimento de demandas de sistemas e aplicações.
- Em 2021 houve, também, a implementação do CITI pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

### **Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais**

A descentralização da gestão de TIC com a colaboração entre os órgãos continua sendo um dos princípios da Política de Governança de TIC. A diferença na composição e no tamanho de cada órgão setorial propicia que ocorram problemas diversos e conseqüentemente uma busca por soluções distintas entre elas. Dentro desse contexto, é necessário que a descentralização da gestão de TIC tenha um ponto comum, no qual os órgãos setoriais possam trocar experiências e tenham uma orientação unificada, possibilitando uma maior sinergia entre eles.

Analisando esse cenário, o Órgão Central continuou promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação mesmo dentro do contexto da continuidade do surto de Covid-19 que acometeu todo o planeta.

**Resultados alcançados:** Em 2021, devido a pandemia de Covid-19, foram realizados três Fóruns Técnicos de TIC de maneira virtual por meio da ferramenta Microsoft Teams:

- 11/03/2021 - 19º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Cultura Orientada a Dados, com 113 participantes;

- 29/09/2021 - 20º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Relatório Anual do Sistema Municipal de TIC com, 46 participantes;
- 17/11/2021 - 21º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Lançamento do Plano Estratégico de TIC 2021 – 2024 com, 78 participantes.

## **Critério 3 – Iniciativas Centrais**

### **Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC**

O Órgão Central apoiou e monitorou o preenchimento dos Planos pelos Órgãos Setoriais 2021 na ferramenta FATIMA, desenvolvida para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações.

**Resultados alcançados:** Em 2021, 100% dos órgãos setoriais entregaram seus Planos Diretores Setoriais de TIC e todos foram aprovados.

### **Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade**

A ferramenta FATIMA possui módulos que facilitam o reconhecimento de Projetos, Ações e boas práticas dos órgãos em gestão da tecnologia da informação, como solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade. Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

**Resultados alcançados:** Dos 69 Órgãos analisados, 13 se encontram na Série Inexistente (cerca de 19%), 40 se encontram na Série E (cerca de 58%), 9 se encontram na Série D (cerca de 13%), 7 se encontram na Série C (cerca de 10%). Outros dados referentes à esses Órgãos:

- No critério Execução Orçamentária da Escala de Maturidade (item 3.2), 11 Órgãos se encontram na Série Inexistente (cerca de 16%), 18 se encontram na Série E (cerca de 26%), 16 se encontram na Série D (cerca de 23%), 14 se encontram na Série C (cerca de 20%), 6 se encontram na Série B (cerca de 9%), 4 se encontram na Série A (cerca de 6%);
- 3 Órgãos Setoriais (cerca de 4%) possuem medalha de bronze ou superior em Segurança da Informação;
- 6 Órgãos Setoriais (cerca de 9%) possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;

- 1 Órgão Setorial (cerca de 2%) possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;

### **Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação**

Para cumprir a meta estipulada em 2020 e capacitar os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais, o Órgão Central manteve a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura. A plataforma de cursos online conta com um amplo acervo de disciplinas, sendo um valioso complemento à capacitação presencial, além de oferecer flexibilidade de horário e não demandar deslocamento dos agentes públicos que atuam descentralizados.

**Resultados alcançados:** A distribuição das licenças para a plataforma Alura foi dividida em 6 ciclos de 2 meses durante o ano de 2021:

- Capacitação de 236 agentes públicos;
- Distribuição de 508 licenças bimestrais;
- Conclusão de 1.631 cursos, sendo um total de 571 cursos distintos finalizados;
- Estimativa de 14.303 horas de cursos realizadas;

### **Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia**

Lançado em dezembro de 2019, o Portal de Tecnologia da Prefeitura ([tecnologia.prefeitura.sp.gov.br](http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br)) tem o intuito de apresentar e explicar todo conteúdo que tange a Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia de SP e a sua Política Municipal de Governança em TIC.

**Resultados alcançados:** No ano de 2021 o Portal de Tecnologia alcançou 6,9 mil usuários e 11 mil visualizações. Os posts deste ano estão entre os mais acessados desde sua fundação. O Portal de Tecnologia auxiliou a população na busca de informações a respeito de consultas médicas e também na divulgação de informações sobre a vacinação contra a Covid-19. Abaixo as páginas mais acessadas em 2021:

- Aplicativo Portal do Paciente do HC facilita agendamento de consultas – 2.666 acessos;
- Conecte SUS: o controle da vacinação contra a COvid-19 na palma da mão - 1.819 acessos;
- Covid-19: Poupatempo Digital oferece pré-cadastro e Carteira de Vacinação para Campanha – 774 acessos.

### Iniciativa 3.5 – Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2021

O Órgão Central sempre fomentou a autonomia orçamentária dos setoriais, sendo este um dos critérios de avaliação da Escala de Maturidade. Para isso, planejou-se disponibilizar um painel com relatórios permitindo ao líder de TIC acompanhar a execução do orçamento de seu órgão setorial destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação.

**Resultados alcançados:** O painel com os relatórios de acompanhamento da execução do orçamento destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação de 2021 dos Órgãos Setoriais foi disponibilizado para os órgãos setoriais e atualizado mensalmente [neste link](#) ou através do Qrcode abaixo:



### Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto repositório quanto orientação técnica podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

**Resultados alcançados:** Atualmente, existem 12 APIs publicadas na Vitrine de APIs, o GitHub da Prefeitura Municipal de São Paulo conta com 152 repositórios e o GitLab conta com 63 repositórios.

## V. GLOSSÁRIO

### **APDO-TIC: Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Os Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, são integrantes da carreira criada pela Lei Municipal 16.119/2015 com o intuito de tornarem mais eficiente a gestão da tecnologia na administração direta. Os primeiros servidores e servidoras desta carreira foram nomeados em maio de 2017.

### **CMTIC: Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação**

O Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação é um órgão colegiado a que compete aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC na Administração Pública Municipal, e as orientações técnicas.

Compõem o CMTIC os titulares dos seguintes Órgãos e Entidades:

- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), como Presidente;
- Secretaria Municipal de Governo (SGM);
- Secretaria Municipal da Fazenda (SF);
- Secretaria Municipal de Gestão (SEGES);
- Empresa Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação (PRODAM).

Há ainda um assento rotativo, ocupado alternativamente pelos titulares de:

- Secretaria Municipal de Educação (SME);
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS);
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT);
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

### **Diagnóstico de TIC**

O Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação é um instrumento da Política de Governança que tem por objetivo levantar informações sobre o status de cada área de Tecnologia da Informação da Prefeitura. Em seu formato atual, os líderes de TIC preenchem anualmente um questionário digital respondendo questionamentos sobre liderança e cultura, equipe de TIC, orçamento, segurança da informação, contratação de bens e serviços, gestão de inservíveis, gerenciamento de sistemas/projetos, suporte, portais web e aplicativos, infraestrutura e rede, e inovação tecnológica.

A informação estruturada em relatórios é divulgada no Portal da Governança.

### **FATIMA: Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade**

A Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade (FATIMA) é um sistema criado para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais, solicitações e concessões de Conquistas (Medalhas, Troféus e Estrelas) e viabilizar uma análise quantitativa de informações.

### **FTTIC: Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação são eventos semestrais, realizados de forma presencial ou virtual, onde os servidores de TIC da Prefeitura de São Paulo se reúnem para discutir temas relevantes as suas realidades.

Até o momento, já se discutiu sobre temas como orçamento, planejamento, capacitação, orientações técnicas, boas práticas e experiências reais, entre outros.

Os relatos dos fóruns presenciais e a extensão de suas discussões podem ser encontrados em:

[forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/](http://forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/)

### **Orientações Técnicas (OTs)**

São publicações realizadas pelo Órgão Central com padrões e boas práticas para serem adotadas transversalmente na Prefeitura de São Paulo. As orientações são compostas por recomendações e sugestões.

Uma **recomendação** é uma diretriz definida pelo CMTIC e estabelece regras, procedimentos ou critérios a serem seguidos por padrão. Desta forma, a sua não adoção deverá ser justificada tecnicamente.

Uma **sugestão** é uma boa prática validada pelo CMTIC e possui um caráter não vinculante, mostrando alternativas ou conhecimentos que poderão ser úteis na busca de soluções.

### **PDSTIC: Plano Diretor Setorial de Tecnologia da Informação de Comunicação**

Esse Plano deve ser elaborado e atualizado por cada órgão setorial, com periodicidade anual, a partir de elementos fornecidos pelo Órgão Central, a fim de definir metas e objetivos a serem alcançados no período, bem como a forma de atendimento, explicitando seus impactos na realidade do órgão e elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação a serem desenvolvidos pelo órgão no período, fornecendo o detalhamento conforme demandado pela documentação própria;

### **PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação de Comunicação**

Com vigência de 4 anos, o plano visa aumentar o nível de maturidade em uso da tecnologia nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura de São Paulo, a fim de estabelecer uma base que torne possível a construção de uma cidade inteligente e humana.

### **Portal de Governança**

Plataforma digital que tem por objetivo concentrar todas as informações relevantes à Política de Governança Municipal de TIC. É composta por notícias, normativos, documentos, uma wiki e um fórum digital. Pode ser acessado em: [tecnologia.prefeitura.sp.gov.br](http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br) ou acesse via Qrcode:



### **SMTIC: Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação**

O Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação compreende as atividades de planejamento, governança, coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de TIC da Administração Pública Municipal e é composto por:

- CMTIC;
- Órgão Central;
- Órgãos Setoriais;
- FTTIC;
- Integrador Estratégico.

### **Órgão Central**

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT, representada pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, que coordenará as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação – SMTIC.

### **Órgãos Setoriais**



Secretarias, Subprefeituras, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, cujas ações e projetos sejam diretamente voltados à tecnologia ou que necessitem da tecnologia para o seu desenvolvimento, representadas pelas unidades responsáveis pelas atividades de tecnologia da informação e comunicação. A saber:

#### Administração Direta

Controladoria Geral do Município (CGM)  
Procuradoria Geral do Município (PGM)  
Secretaria do Governo Municipal (SGM)  
Secretaria Municipal da Fazenda (SF)  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED)  
Secretaria Municipal da Saúde (SMS)  
Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB)  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)  
Secretaria Municipal de Cultura (SMC)  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo (SMDET)  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI)  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)  
Secretaria Municipal de Educação (SME)  
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME)  
Secretaria Municipal de Gestão (SEGES)  
Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)  
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)  
Secretaria Municipal de Justiça (SMJ)  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)  
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT)  
Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

#### Administração Indireta

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB)  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SPCINE)  
Fundação Theatro Municipal (TMSP)  
Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM)  
Instituto de Previdência Municipal (IPREM)  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam)  
São Paulo Obras (SPOBR)  
São Paulo Parcerias (SPPAR)  
São Paulo Transporte (SPTRANS)  
São Paulo Urbanismo (SPURB)

### Subprefeituras

Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão (SUB-AF)  
Subprefeitura Butantã (SUBBT)  
Subprefeitura Campo Limpo (SUBCL)  
Subprefeitura Capela do Socorro (SUBCS)  
Subprefeitura Casa Verde (SUBCV)  
Subprefeitura Cidade Ademar (SUBAD)  
Subprefeitura Cidade Tiradentes (SUBCT)  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo (SUBEM)  
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia (SUBFB)  
Subprefeitura Guaianases (SUBG)  
Subprefeitura Ipiranga (SUBIP)  
Subprefeitura Itaim Paulista (SUBIT)  
Subprefeitura Itaquera (SUBIQ)  
Subprefeitura Jabaquara (SUBJA)  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé (SUBJT)  
Subprefeitura Lapa (SUBLA)  
Subprefeitura M'Boi Mirim (SUBMB)  
Subprefeitura Mooca (SUBMO)  
Subprefeitura Parelheiros (SUBPA)  
Subprefeitura Penha (SUBPE)  
Subprefeitura Perus (SUBPR)  
Subprefeitura Pinheiros (SUBPI)  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá (SUBPJ)  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi (SUBST)  
Subprefeitura Santo Amaro (SUBSA)  
Subprefeitura São Mateus (SUBSM)  
Subprefeitura São Miguel Paulista (SUBMP)  
Subprefeitura Sapopemba (SUBSB)  
Subprefeitura Sé (SUBSE)  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme (SUBMG)  
Subprefeitura Vila Mariana (SUBVM)  
Subprefeitura Vila Prudente (SUBVP)